



**Prefeitura Municipal de Campinas  
Secretaria Municipal de Saúde**



**3º Relatório Detalhado do Quadrimestre  
Anterior  
RDQA  
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO  
RAG**

**Campinas  
2021**

Relatório Anual de Gestão - RAG

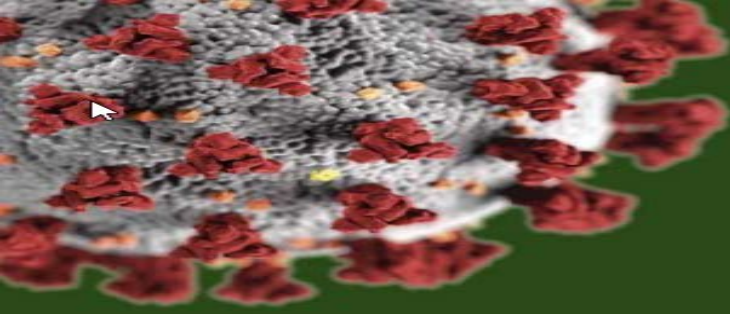
Instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde, PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação e Conselho de Saúde.

Estrutura do PMS 2018-2021



Eixos





Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do **decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19**, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência à população.

**Tal medida impacta o resultado dos indicadores no anode 2020, as inconsistências que por ventura foram ocasionadas serão corrigidas na elaboração dos relatórios posteriores.**

# Indicador 1.i.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

## EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS


Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População	1.080.113	1.088.611	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.164.098	1.173.370	1.182.429	1.194.094	1.204.076
nº Esf	102	97	98	106	166	171	163	171	146	128
Cob. Campinas	32,58%	30,74%	30,77%	31,94%	49,60%	50,68%	47,93%	49,89%	42,18%	36,53%

Fonte: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude>

Obs:

1) Esta série histórica foi recalculada conforme parâmetro da Portaria nº 2.027, 25.08.2011 MS e Pop. IBGE sem correção do ano (sempre com um ano de atraso).

2) Corrigida toda série histórica no dia 19.02.2019.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	38,85%	47,45%	<b>60,54%</b>	<b>63,00%</b>
<b>2 RDQA</b>	38,53%	59,88%		
<b>3 RDQA</b>	36,53%	60,54%		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				 <b>MELHOR</b>

## Indicador 1.i.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Período	2019	1º RDQA 2020	2º RDQA 2020	3º RDQA 2020
Equipes	128	163	209	213

**AUMENTO DE 66,40%**



- Previne Brasil – Mudança metodologia de cálculo, cobertura seria 70,19%
- 271 ingressos via concurso, entre estes:
  - 41 Médicos ESF,
  - 30 Médicos gerais,
  - 85 Enfermeiras
- Programa Mais Médico Campineiro, 44 residentes
- Programa Mais Médico pelo Brasil, 76 médicos

### **Programação Anual de Saúde 2021**


- Manter ingresso de profissionais via concurso
- Ampliar Mais Médico Campineiro
- Ampliar equipes NASF
- Ampliar Programa Saúde na Hora

# Indicador 1.i.3. Cobertura populacional estimada de SAÚDE BUCAL na Atenção Básica

## EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População	1.080.113	1.088.611	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.164.098	1.173.370	1.182.429	1.194.094	1.204.076
Cob. Campinas	42,51%	38,40%	38,69%	37,43%	39,12%	42,13%	39,38%	33,00%	30,00%	26,00%

Fonte:DRS VII e Atenção a Saúde Bucal da SMS IBGE

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	30,00%	21,80%	27,60%	43,20%
<b>2 RDQA</b>	23,00%	25,80%		
<b>3 RDQA</b>	26,00%	27,60%		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				 <b>MELHOR</b>



## Indicador 1.i.3. Cobertura populacional estimada de SAÚDE BUCAL na Atenção Básica

- **97** equipes de Saúde Bucal
- Aposentadorias e exonerações contribuíram com o resultado do indicador

# Indicador 1.i.4. Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos

PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS - 2010 a 2019

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prop. Exod.	8,7	9,23	14,00	9,40	8,10	8,04	7,96	7,85	9,00	8,10

Fonte: DRS VII e Atenção a Saúde Bucal da SMS

	2019	2020	RAG 2020
<b>1 RDQA</b>	8,00%	9,70%	<b>7,70%</b>
<b>2 RDQA</b>	9,00%	7,70%	
<b>3 RDQA</b>	8,10%	7,30%	

**META 2020**

**8,20%**

**INTERPRETAÇÃO**

**↓ MELHOR**

- Houve impacto no número de procedimentos realizados pela equipe de saúde bucal devido as restrições de biossegurança para os atendimentos durante a pandemia
- Aumento de procedimentos em relação ao quadrimestre anterior
- Aumento no número de urgências odontológicas

### **Programação Anual de Saúde 2021**

- Ampliar a oferta de assistência especializada através do CEO Sul
- Reestruturar o CEO Noroeste
- Criação do CEO Norte
- Ampliar a parceria com entidades aumentando a oferta de serviços especializados.
- Ampliar serviço domiciliar (SAD) com profissional dentista

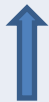
# Indicador 1.i.2. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família

## COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cob. Bolsa Família	34,62%	40,17%	44,74%	39,53%	35,50%	40,40%	50,20%	45,90%	49,10%	52,35%

Fonte: DRS VII; DS - SMS/Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição - MS

	2019	2020	RAG 2020
<b>1 RDQA</b>		20,25%	<b>33,07%</b>
<b>2 RDQA</b>	55,58%	28,95%	
<b>3 RDQA</b>	49,11%	<b>37,20%</b>	

<b>META 2020</b>
<b>58,71%</b>
<b>INTERPRETAÇÃO</b>
 <b>MELHOR</b>

## Indicador 1.i.2. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família

- Na 2ª vigência houve um aumento no número total de beneficiários passando de 51.715 para 58.771
- Devido a pandemia de COVID-19, houve recomendação do Ministério da Saúde e do Ministério da Cidadania de se priorizar o acompanhamento das gestantes, a fim de garantir o BVG (Benefício Variável Vinculado à Gestante)
- Acompanhadas 1198 gestantes, dentre as 708 estimadas
- Na 2ª vigência de 2020, foram mantidos e priorizados os atendimentos e os acompanhamentos dos outros grupos prioritários do Programa Bolsa Família - PBF, crianças e mulheres em idade fértil

### **Programação Anual de Saúde 2021**

- Qualificar a vinculação e o acompanhamento do público alvo do PBF junto às Equipes de Saúde da Família- eSF, no território, através do e-SUS e SISVAN, e qualificar os atendimentos e acompanhamentos dos beneficiários

# Indicador 1.i.5. Percentual de Unidades Básicas de Saúde com, no mínimo, três tipos de práticas do programa da saúde integrativa

Percentual de Unidades Básicas de Saúde com, no mínimo, três tipos de práticas do programa da saúde integrativa				
Ano	2018	2019	2020	2021
Meta PMS	23,00%	47,00%	70,00%	100,00%
Serie Histórica	43,75%	38,50%		
Cobertura	43,75%	38,50%		


Fonte: e-SUS Atenção Básica

	2019	2020	RAG 2020
<b>1 RDQA</b>	40,62%	43,10%	<b>19,40%</b>
<b>2 RDQA</b>	33,80%	9,00%	
<b>3 RDQA</b>	38,50%	19,40%	

## META 2020

# 70,00%

## INTERPRETAÇÃO


MELHOR

## Indicador 1.i.5. Percentual de Unidades Básicas de Saúde com, no mínimo, três tipos de práticas do programa da saúde integrativa

Meta não atingida principalmente devido à interrupção de atividades pela Pandemia de COVID-19, que inviabilizou os programas da saúde integrativa

Das 67 UBS, 13 realizaram três ou mais programas da Saúde Integrativa:

Distrito Leste: 02 Unidade:

Distrito Noroeste: 00 Unidades;

Distrito Norte: 05 Unidades;

Distrito Sudoeste: 03 Unidades;

Distrito Sul: 03 Unidades.

### **Programação Anual de Saúde 2021**

Retomar os atendimentos e a oferta de Práticas Integrativas e Complementares à medida que houver um melhor controle da Pandemia pela COVID-19.

# Indicador 1.i.7 - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% ICSAB	25,34%	22,89%	23,82%	23,63%	23,62%	24,70%	23,36%	22,56%	22,05%	21,15%

Fonte: DATASUS/SIH RDSP 1401 a 1712.DBC

Referências: Cadernos de diretrizes, objetivos, metas e diretrizes 2013 - 2015.

Dados reprocessados SMS/DEAR/CSAPTA.

	2019	2020	RAG 2020
<b>1 RDQA</b>	19,21%	20,84%	<b>17,73%</b>
<b>2 RDQA</b>	21,71%	16,28%	
<b>3 RDQA</b>	21,22%	17,73%	

**META 2020**

**20,64%**

**INTERPRETAÇÃO**

**↓ MELHOR**



## Indicador 1.i.7 - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)

Total de internações por causas sensíveis a Atenção Primária = 3.651

Total de internações clínicas = 20.592

- Mantido o trabalho de teleconsulta e teleatendimento proposto para atenção primária/básica;
- Apesar da meta ter sido atingida, a pandemia de SARS-COV 2, e muitos dados de internação podem ter sido impactados.

### **Programação Anual de Saúde 2021**

- Realizar diagnóstico sobre os dados de internação hospitalar

## Indicador 2.ii.6. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tx. Mort Prematura (<70 anos)	297,62	299,13	290,93	286,65	284,37	307,06	282,95	284,7	279,28	299,67

Fonte: SIM - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - SMS Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	79,87	47,86	<b>266,70</b>	<b>275,13</b>
<b>2 RDQA</b>	181,54	78,47		
<b>3 RDQA</b>	299,67	<b>82,02</b>		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				<b>↓ MELHOR</b>

## **Indicador 2.ii.6. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.**

- Cabe salientar que os dados deste 3º RDQA foram colhidos no dia 19/02/2021 no TABNET com última atualização em 18/02/2021.
- Iniciado os grupos virtuais de Tabagismo em 02 unidades de saúde do PMCT de Campinas estando atualmente com 04 grupos virtuais com 28 pacientes em tratamento neste modelo de oferta.

### **Programação Anual de Saúde 2021**

- Reforçar o uso do manual de cuidados aos portadores de Condições Crônicas como norteadores do atendimento às unidades básicas de saúde, que construído por toda a rede;
- Retomar e ampliar a oferta de Práticas Interativa nas Unidades de Saúde.

# Indicador 3.i.5. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

Proporção de Cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial, residentes em Campinas, no período de 2010 a 2019

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Cura	79,66%	81,35%	80,79%	80,81%	80,92%	79,79%	76,81%	77,27%	77,77%	79,00%

Fonte: Sistema TB Web - DEVISA. Dados atualizados até 06/02/2020.

Obs1: Refere-se à coorte de casos do ano anterior.

Obs2: Excluídos casos transferidos para outros estados e óbito NTB.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	56,90%	55,56%	83,00%	85,00%
<b>2 RDQA</b>	76,47%	81,90%		
<b>3 RDQA</b>	79,00%	83,00%		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				<b>↑ MELHOR</b>

## Indicador 3.i.5. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

- Houve melhora dos indicadores de cura, no entanto abaixo da meta
- Ainda que abaixo da meta prevista de cura, 83 % de cura foi a mais alta taxa de cura alcançada nos últimos 5 anos.

# Indicador 3.i.6. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

Proporção de Exames anti-HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prop. Ex.	87,58%	86,70%	87,34%	87,34%	97,34%	89,05%	95,17%	96,30%	93,65%	95,37%

Fonte: Sistema TB Web - DEVISA.

Dados até 06/02/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	83,19%	93,00%	<b>88,60%</b>	<b>95,00%</b>
<b>2 RDQA</b>	91,25%	87,90%		
<b>3 RDQA</b>	95,37%	88,60%		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				<b>↑ MELHOR</b>

## Indicador 3.i.6. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

Houve impacto pela pandemia de COVID-19 na realização de investigação completa de casos e na alimentação dos dados.

# Indicador 1.ii.1. - Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população na mesma faixa etária

Razão de Exames Citopatológicos em Mulheres de 25 a 64 anos

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão	0,54	0,52	0,45	0,43	0,44	0,18	0,34	0,27	0,54	0,19

Fonte: DATASUS/SAI PASP01801 a 1812. DBC - Dados reprocessados SM/DEAR-SUS/CSAPTA e e-SUS AB informados Matriz AB e consolidados no DGDO.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	0,09	0,04	<b>0,12</b>	<b>0,46</b>
<b>2 RDQA</b>	0,15	0,08		
<b>3 RDQA</b>	0,23	<b>0,12</b>		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				 <b>MELHOR</b>



## Indicador 1.ii.1. - Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população na mesma faixa etária

- Indicador fortemente prejudicado devido à pandemia de coronavírus, uma vez que exames de rotina foram suspensos neste período.
- Realizados 15160 exames de citologia oncológica

### **Programação Anual de Saúde**

- Retomar a oferta de exames de rastreamento de câncer de colo do útero em todos os serviços

# Indicador 1.ii.2. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos

Razão de Mamografia de rastreamento em Mulheres de 50 a 69 anos

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão	0,25	0,26	0,27	0,3	0,22	0,22	0,3	0,32	0,19	0,26

Fonte: DATASUS/SAI PASP01801 a 1812. DBC - Dados reprocessados SM/DEAR-SUS/CSAPTA e e-SUS AB informados Matriz AB e consolidados no DGDO.

	2019	2020	RAG 2020
<b>1 RDQA</b>	0,07	0,04	<b>0,09</b>
<b>2 RDQA</b>	0,15	0,05	
<b>3 RDQA</b>	0,26	<b>0,09</b>	

## META 2020

# 0,37

## INTERPRETAÇÃO

MELHOR

## Indicador 1.ii.2. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos

- No acumulado do ano foram realizados 6.455 exames.
- Este indicador sofreu grande redução devido a suspensão de exames de rotina durante o período de pandemia do novo coronavírus.

# Indicador 2.i.3. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	82,84%	82,52%	78,99%	79,19%	78,68%	80,00%	80,00%	82,07%	80,40%	81,14%


Fonte: SINASC - Cordenadoria de Informação e Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020, sujeitos a revisão.

	2019	2020	RAG 2020
<b>1 RDQA</b>	79,34%	79,51%	80,19%
<b>2 RDQA</b>	80,37%	80,12%	
<b>3 RDQA</b>	81,14%	80,19%	

**META 2020**

**80,00%**

**INTERPRETAÇÃO**

 **MELHOR**

## Indicador 2.i.3. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

- O indicador manteve-se estável ao longo do ano, demonstrando que apesar das intercorrências relacionadas a pandemia pela COVID-19, foi mantida a assistência pré-natal no município

### **Programação Anual de Saúde 2021**

- Capacitar em atendimento pré-natal os enfermeiros e médicos não ginecologistas da atenção básica para aumentar a oferta de consultas
- Retomar o projeto Entrelaços, interrompido pela pandemia, de aproximação de trabalhadores da Atenção Básica com a Maternidade de Campinas.

# Indicador 2.i.5. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

## PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL DE MÃES RESIDENTES EM CAMPINAS

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
vaginal	5.423	4.997	5.069	5.440	5.634	5.441	4.917	5.155	4.945	5.210	5.655	5.454	5.716	5.794
cesaria	8.224	8.373	8.602	8.788	8.902	9.271	9.547	9.657	10.073	10.421	10.136	9.699	9.701	8.862
ignorado	9	16	30	8	12	8	12	0	2	13	7	0	6	2
total	13.656	13.386	13.701	14.236	14.548	14.720	14.476	14.812	15.021	15.644	15.798	15.153	15.423	14.658
Proporção	39,71	37,33	37,00	38,21	38,73	36,96	33,97	34,80	32,92	33,30	35,80	35,99	37,06	39,53

Fonte: SINASC - Coordenadoria de Informação e Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2019, sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	41,17%	38,80%	38,09%	39,83%
2 RDQA	40,55%	38,11%		
3 RDQA	40,33%	38,09%		
				INTERPRETAÇÃO
				↑ MELHOR

## Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Percentual de nascidos vivos por tipo de parto jan-dez/2020			
Tipo de Parto	SUS	Convênio	Total
Vaginal	3.517	1.056	4.573
Cesariana	3.651	3.776	7.427
Total	7.170	4.837	12.007
<b>Parto Vaginal</b>	<b>49,05%</b>	<b>21,83%</b>	<b>38,09%</b>
Percentual Parto Cesário	50,92%	78,06%	61,86%
Percentual por tipo de sistema de saúde	59,72%	40,28%	100,00%

Parto Normal	2016	2017	2018	2019	2020
Privado	19%	19%	21%	23%	22%
SUS	50%	51%	53%	53%	49%

### Programação Anual de Saúde

Estabelecer um vínculo precoce entre a gestante e sua maternidade de referência e alertar para os riscos de um parto cirúrgico através de grupos educativos de gestantes é fundamental para reduzir ainda mais a ocorrência de partos cesárea e as complicações do período puerperal.

Incentivar a humanização do momento de trabalho de parto junto às instituições hospitalares

Fortalecimento do Projeto de aproximação entre Casa da Gestante e Maternidade de Campinas

# Indicador 2.i.6. Percentual de recém-nascidos atendidos na primeira semana de vida

Percentual de Recém nascidos atendidos na primeira semana de vida

Meta

Atender no mínimo 25% dos recém nascidos na 1ª semana de vida.

Ano	2018	2019	2020	2021
% RN atendidos	20,00%	19,00%		

Fonte: e-SUS AB

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	18,00%	11,00%	<b>6,00%</b>	<b>25,00%</b>
<b>2 RDQA</b>	18,00%	3,00%		
<b>3 RDQA</b>	19,00%	3,00%		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				<b>↑ MELHOR</b>



## Indicador 2.i.6. Percentual de recém-nascidos atendidos na primeira semana de vida

- Não houve interrupção do atendimento ao RN na pandemia
- Dificuldade de registro deste atendimento pelas equipes dos CS, com evidente subregistro de atendimentos no e-SUS

### **Programação Anual de Saúde 2021**

- Retomar, tão logo a situação de pandemia permita, a frequência dos profissionais à “Vivência em Manejo do Aleitamento Materno”, no Banco de Leite da Maternidade de Campinas
- Retomar as discussões envolvendo a Maternidade de Campinas e o Disque Saúde (160), com objetivo de que, no momento da alta, a puérpera saiba dia e hora em que comparecerá à UBS para atendimento conjunto para si e seu RN.

# Indicador 3.i.2. Número de testes de sífilis por gestante

Número de testes de Sífilis por Gestante

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nº testes	0,26	1,18	1,19	1,26	2,84	2,78	2,75	2,07	2,54	2,06	1,86	1,89

Fonte: CSAPTA, DATASUS. Atualizado em 06/02/2020

	2019	2020	RAG 2020
<b>1 RDQA</b>	0,96	0,60	2,26
<b>2 RDQA</b>	2,1	0,50	
<b>3 RDQA</b>	1,89	2,26	

## META 2020

# 2

## INTERPRETAÇÃO

MELHOR


Mantida a meta de 02 testes de sífilis por gestante

# Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

Proporção de vacinas selecionadas\*\* para < 2 anos com cobertura vacinal preconizada

Ano	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017**	2018**	2019**
% vacinas com cobertura preconizada	75,00%	100,00%	100,00%	87,50%	87,50%	0,00%	50,00%	0,00%

\* Este indicador, até 2016, tinha no denominador um total de 8 vacinas selecionadas. \*\* Este indicador, a partir de 2017, tem o denominador composto de 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral. Fonte: DEVISA - atualizado em fev/2020.


Imunobiológico	Cobertura Vacinal, Janeiro a Dezembro - 2020	META 2020
Pneumocócica(<1 ano)	90,40%	<b>75,00%</b>
Pentavalente (< 1 ano)	94,00%	
Poliomielite(< 1 ano)	88,20%	
Tríplice Viral – D1	88,10%	
		<b>INTERPRETAÇÃO</b>
		 <b>MELHOR</b>

# Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

Proporção de vacinas selecionadas\*\* para < 2 anos com cobertura vacinal preconizada

Ano	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017**	2018**	2019**
% vacinas com cobertura preconizada	75,00%	100,00%	100,00%	87,50%	87,50%	0,00%	50,00%	0,00%

\* Este indicador, até 2016, tinha no denominador um total de 8 vacinas selecionadas. \*\* Este indicador, a partir de 2017, tem o denominador composto de 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral. Fonte: DEVISA - atualizado em fev/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
<b>1 RDQA</b>	0,00%	25,00%		<b>75,00%</b>
<b>2 RDQA</b>	25,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	
<b>3 RDQA</b>	0,00%	<b>0,00%</b>		
				<b>INTERPRETAÇÃO</b>
				 <b>MELHOR</b>

### Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

- Todas as salas de vacina são informatizadas, conforme determinação do PNI, utilizando o E-Sus AB para imunização da rotina
- Horário de funcionamento das salas de vacina restrito ao período diurno
- Dificuldades operacionais com o sistema de informação (e-sus AB X SI-PNI)
- Instabilidade na migração de registros de doses aplicadas do e-SUS para o SI-PNI
- Movimento anti-vacina